

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

# Farol de Gestão de Ativos

24 de fevereiro de 2020

## Em destaque esta semana...

### Na Europa

- Clima empresarial IFO, na Alemanha (24-fev).
- Taxa de crescimento do PIB final do 4º trimestre, na Alemanha (25-fev).
- Confiança empresarial da Zona Euro (27-fev).
- Taxa de crescimento do PIB final do 4º trimestre, na França; Confiança do consumidor GfK, no Reino Unido (28-fev).

### Nos Estados Unidos

- Ordens de bens duradouros; 2ª estimativa do PIB do 4º trimestre (27-fev).
- Rendimentos e gastos pessoais (28 fev).

### No Resto do Mundo

- No Canadá: Taxa de crescimento do PIB do 4º trimestre (28-fev).
- Na China: PMI industrial do NBS (29-fev).
- Na Turquia: Taxa de crescimento do PIB do 4º trimestre (28-fev).



2019

**Melhor Fundo de Pensões  
Aberto com Risco 4**

PRÉMIOS MELHORES FUNDOS - JORNAL DE NEGÓCIOS/APFPP



## Principais indicadores de mercado

21-02-2020		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY
<b>Divisas</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>Mercado Acionista</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
EUR/USD	1,086	0,138	-2,030	-3,304	-4,157	EUA - S&P 500	3,338	-1,255	3,479	3,311
EUR/YEN	121,250	1,899	0,899	-0,582	-3,417	Japão - Nikkei 225	23,387	-1,270	-1,141	-1,141
EUR/GBP	0,837	0,641	-0,356	-1,156	-3,705	Europa - EuroStoxx 50	3,800	-1,057	4,380	1,475
<b>Mercado Monetário</b>						Portugal - PSI 20	5,387	1,101	2,570	3,315
Euribor 3 meses	-0,415	-0,484	-5,598	-8,355	-33,871	Espanha - IBEX 35	9,886	-0,709	5,533	3,529
Euribor 6 meses	-0,356	0,836	-5,325	-9,877	-79,654	Alemanha - DAX	13,579	-1,200	2,493	2,493
Euribor 12 meses	-0,287	2,048	-1,056	-15,261	-165,741	Inglaterra - Footsie 100	7,404	-0,070	1,618	-1,837
<b>Mercado Obrigacionista</b>						França - CAC 40	6,030	-0,653	3,847	0,864
10 anos EUA	1,471	-7,162	-2,356	-23,270	-45,333	Itália - Footsie Mib	24,773	-0,377	5,389	5,389
10 anos Portugal	0,237	-18,557	-46,380	-46,380	-84,325	MSCI Dev. World	2,403	-1,175	2,578	1,880
10 anos Espanha	0,226	-23,129	-51,709	-51,709	-81,214	MSCI Emerging	1,084	-1,996	2,060	-2,731
10 anos Alemanha	-0,431	-7,481	-132,973	-132,973	-439,370	MSCI Em. Europe	352	-0,879	-0,467	-4,138
<b>Matérias-Primas</b>						MSCI Latam	2,707	-2,768	-1,622	-7,225
Brent	58,500	2,059	0,585	-11,364	-12,778	MSCI Asia	676	-2,138	2,773	-1,819
Crude	53,380	2,555	3,530	-12,578	-6,285					
Ouro	1.644,600	3,911	3,898	7,977	24,261					
Cobre	260,800	0,327	3,615	-6,757	-9,976					

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano; YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

## Pontos chave da semana passada...

A expansão internacional do coronavirus e a advertência de várias companhias em relação aos danos que a epidemia irá causar nos seus resultados colocaram os investidores em modo mais cauteloso. As ações mundiais sofreram o seu primeiro retrocesso desde janeiro, e as obrigações soberanas dos EUA a 30 anos alcançaram os mínimos históricos de rentabilidade e o preço do ouro tocou máximos desde o ano de 2013.

A semana começou com um tom positivo e os principais índices bolsistas norte-americanos tocaram máximos históricos e os europeus marcaram máximos desde antes de que se iniciou a perspectiva do Brexit. A instabilidade em relação às notícias do coronavirus, que está a começar a crescer em vários países, em especial na Coreia do Sul e Itália, elevou a aversão ao risco na parte final da semana, provocando as correções.

As quedas semanais foram superiores a -1% no conjunto dos mercados mundiais. Nas áreas desenvolvidas, destacamos as quedas de -1,5% das bolsas norte-americanas, que apresentaram um comportamento bastante defensivo. Na Europa as quedas foram mais moderadas, graças à surpresa positiva dos PMI de fevereiro e a contínua depreciação do euro, que antevê um entorno de resultados mais propício para os próximos meses.

Os países emergentes foram os que mais sofreram, sobretudo a área da América Latina, que acumula perdas semanais de -3% e superiores a 4% no cômputo anual.

Os *yields* da dívida alemã e americana voltaram a cair esta semana, num contexto de renovado receio das consequências económicas da epidemia do coronavirus. O alerta da Apple para as vendas do 1º trimestre de 2020, o aumento de contágios e mortes fora da China e o retrocesso acentuado dos PMI industriais do Japão em fevereiro, favoreceram o movimento de aversão ao risco. Ainda assim as quedas foram atenuadas pelos bons PMI industriais europeus, inesperadamente favoráveis, que reduziu o risco de recessão na Zona Euro.

Os preços da dívida soberana avançaram 0,4% na semana, enquanto o crédito corporativo mostrou um pior comportamento relativo, com valorizações muito modestas, tanto no segmento com notação de investimento como no de *high yield*.

Contra todas as expectativas, a publicação dos PMI de fevereiro da Zona Euro permitiram travar a tendência de deterioração que os indicadores macroeconómicos vinham a evidenciar na Europa, embora, em geral, o tom permaneça débil. Deste modo, a modesta recuperação das componentes de produção e novos pedidos sugere que a valorização do dado dever ser encarado como positiva.

No campo político, as reuniões do Eurogrupo e Ecofin trouxeram poucas novidades. Continuam os trabalhos de preparação de um orçamento de convergência e na necessidade de avançar a União Bancária, sem que existam avanços claros em ambos os aspetos. Por seu turno, o Conselho Europeu Extraordinário para tentar fechar o orçamento da UE para os próximos sete anos fracassou e terminou sem acordo.

Nos EUA os dados macroeconómicos conhecidos tiveram uma leitura mista. Os indicadores adiantados de atividade industrial superaram com clareza as expectativas de consenso, com destaque para o indicador de Filadélfia que apresentou uma leitura bastante acima do esperado pelo mercado (36,7 vs 11,0), secundada pelo registro de Nova Iorque que também surpreendeu em alta. (12,9 vs 5,0). Pelo lado negativo, destaque para o índice composto PMI de fevereiro da Markit que, inesperadamente caiu em território de contração económica com uma leitura de 49,6 pontos

# Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

## Gama BBVA Obrigações

**Comentário** Os *yields* da dívida alemã e americana voltaram a cair esta semana, num contexto de renovado receio das consequências económicas da epidemia do coronavirus. O alerta da Apple para as vendas do 1º trimestre de 2020, o aumento de contágios e mortes fora da China e o retrocesso acentuado dos PMI industriais do Japão em fevereiro, favoreceram o movimento de aversão ao risco. Ainda assim as quedas foram atenuadas pelos bons PMI industriais europeus, inesperadamente favoráveis, que reduziu o risco de recessão na Zona Euro. Ainda assim, no curto prazo, as curvas de rendimento e suas inclinações continuam, com escassa margem para recuperar, dado que ainda não se vislumbra um desfecho próximo para o controlo da epidemia. Os preços da dívida soberana avançaram 0,4% na semana, enquanto o crédito corporativo mostrou um pior comportamento relativo, com valorizações muito modestas, tanto no segmento com notação de investimento como no de *high yield*.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

## Gama BBVA Multiativos

### Comentário

Semana com valorizações negativas nos perfis conservador e moderado dos multiativos. O peso no mercado acionista é de 26% no perfil conservador e de 55% no perfil moderado.

Continuamos com um posicionamento construtivo no mercado acionista, com um peso relativo maior de Europa, Japão e Emergentes face a EUA. Em dívida mantemos durações curtas. Continuamos positivos em dívida emergente e dívida americana face à europeia. Posição construtiva em alternativos. Vendemos a posição tática de obrigações de dívida emergente em moeda local e introduzimos a alteração no score no euro dólar.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado

## Gama BBVA Ações

### Comentário

A semana começou com um tom positivo e os principais índices bolsistas norte-americanos tocaram máximos históricos e os europeus marcaram máximos desde antes de que se iniciou a perspetiva do Brexit. A instabilidade em relação às notícias do coronavirus, que está a começar a crescer em vários países, em especial na Coreia do Sul e Itália, elevou a aversão ao risco na parte final da semana, provocando as correções.

As quedas semanais foram superiores a -1% no conjunto dos mercados mundiais. Nas áreas desenvolvidas, destacamos as quedas de -1,5% das bolsas norte-americanas, que apresentaram um comportamento bastante defensivo. Na Europa as quedas foram mais moderadas, graças à surpresa positiva dos PMI de fevereiro e a contínua depreciação do euro, que antevê um entorno de resultados mais propício para os próximos meses.





Os países emergentes foram os que mais sofreram, sobretudo a área da América Latina, que acumula perdas semanais de -3% e superiores a 4% no cômputo anual.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR

# Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 21-02-2020	Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas				
		3 meses 21-11-2019	YoY (12M) 21-02-2019	YTD 31-12-2019	2Y 21-02-2018	3Y 21-02-2017				
	Δ 3 Meses	ISR	Δ 12 Meses	ISR	Δ YTD	ISR	Δ 2 Anos	ISR	Δ 3 Anos	ISR
<b>Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund</b>										
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	-0,083%	1	-1,197%	1	-0,021%	1	-1,014%	1	-0,871%	1
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	0,483%	2	1,555%	2	0,851%	2	0,039%	2	-0,312%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	1,116%	2	4,664%	2	1,150%	2	3,142%	2	2,450%	2
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	1,428%	2	3,760%	2	1,028%	2	1,270%	2	1,026%	2
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	1,547%	2	4,225%	2	1,090%	2	1,731%	2	1,485%	2
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	0,568%	1	na	-	0,267%	1	Fundo lançado em 09/09/2019.			
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	1,381%	3	1,978%	3	0,279%	3	0,005%	3	0,539%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	3,504%	4	6,149%	3	1,336%	4	2,279%	4	2,843%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	2,922%	4	7,006%	3	0,174%	4	2,850%	4	5,034%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	0,737%	2	11,366%	3	0,301%	2	5,006%	3	3,007%	3
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	1,400%	2	14,863%	3	0,640%	2	8,402%	3	6,017%	3
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	1,303%	5	9,806%	5	-2,177%	5	5,068%	5	3,939%	5
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	8,477%	4	19,618%	4	5,783%	5	11,788%	5	7,906%	5
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	6,280%	4	14,393%	4	2,263%	4	4,918%	5	8,972%	5
<b>Fundos de Pensões</b>										
BBVA Estratégia Capital PPR**	0,089%	1	0,194%	1	-0,036%	1	-0,449%	2	-0,580%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR**	1,634%	3	2,715%	3	1,487%	3	0,554%	3	0,401%	3
BBVA Multiativo Conservador	1,501%	3	2,614%	3	0,473%	3	0,532%	3	0,916%	3
BBVA Multiativo Moderado	3,199%	4	6,096%	3	1,338%	4	2,263%	4	2,655%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR**	6,479%	4	14,045%	4	3,231%	5	6,391%	4	4,300%	4
BBVA Proteção 2020	-0,184%	1	-0,464%	1	-0,105%	1	-0,338%	2	-0,076%	2

## Legenda:

	Gama Obrigações
	Gama Multiativos
	Gama Ações
	Gama Proteção

## Notas:

\* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

\*\* A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

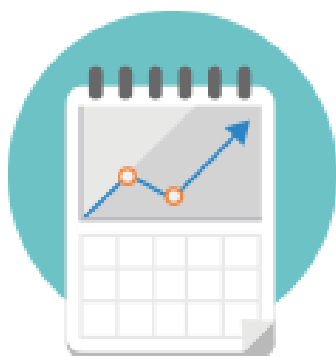
Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

# Agora é mais fácil poupar para os seus objetivos.

Sabia que agora já pode fazer **subscrições periódicas online**, dos seus **Fundos de Investimento BBVA**?

Aceda ao seu **homebanking BBVA.pt** e crie o seu plano de poupança em função dos seus objetivos: defina o montante, a periodicidade e a duração da subscrição. Tudo de forma **automática e sem preocupações**. É fácil, simples e muito cómodo.

Comece hoje mesmo a **poupar** e pense que, **pouco a pouco**, assegura **um futuro em grande**.



## AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospecto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet [www.bbvaassetmanagement.pt](http://www.bbvaassetmanagement.pt), [www.bbva.pt](http://www.bbva.pt), [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt) ou em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt).

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Pensões geridos pela BBVA Fundos - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões S.A., na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.

O Prémio MELHORES FUNDOS - JORNAL DE NEGÓCIOS/APFIPP é da exclusiva responsabilidade da Entidade que o atribui.